



Relatório de Sustentabilidade 2021

V2I ENERGIA

Sumário

3 Mensagem da diretoria

4 Sobre este relatório

7 Perfil

14 Estratégia

16 Governança Corporativa

19 Responsabilidade Ambiental

24 Relacionamento ESG com stakeholders

28 Gestão de pessoas e desenvolvimento de talentos

30 Informações Corporativas/Expediente



Mensagem da Diretoria

GRI 102.14



Nos dois últimos anos, as restrições e cuidados referentes à pandemia de Covid-19 nos colocaram frente a uma situação de adversidade, o que nos fez crescer como profissionais e buscar cada vez mais a excelência nesse verdadeiro jogo de xadrez que é realizar a gestão de empreendimentos do mercado de transmissão e geração de energia, serviço essencial à população brasileira.

Nos adaptamos à nova realidade colocando sempre à frente a saúde e a segurança de nossos stakeholders, e conseguimos obter excelentes resultados durante o ano de 2021. Comparativamente a 2020, nossa Receita Operacional Bruta cresceu 20% e a geração líquida em megawatts hora (MWh) das usinas eólicas obteve um incremento de 11,26%. Mesmo com problemas provocados por uma empresa terceira e fora de nosso controle, atingimos a marca de 99,29% de disponibilidade nas transmissoras.

Durante o ano foram muitos os desafios e conquistas. Passamos a fazer a gestão de novos empreendimentos e nossa equipe interna cresceu, com a admissão de mais 12 pessoas. Com isso, ganhamos em eficiência e mantivemos a estratégia de manter nosso time pequeno, com profissionais extremamente competentes em postos-chave.

Em linha com nossa política de terceirização de atividades para contar sempre com profissionais especializados em vários campos de atuação, contratamos uma consultoria renomada para nos ajudar a organizar e definir a nossa agenda ESG (do inglês Environmental, Social e Governance, ou seja, meio ambiente, social e governança) e os temas prioritários da nossa administração.

No final do ano, definimos a nossa matriz de materialidade, que foi elaborada a partir de um processo estruturado de consulta a nossos públicos de interesse. Com isso, avançamos de

forma sistematizada no sentido de dar mais transparência e organizar dados sobre o que já fazemos.

Esse trabalho nos levou a definir os quatro pilares que nos levam a contribuir para o desenvolvimento sustentável: governança corporativa, avaliação do impacto socioambiental das operações, relacionamento ESG com stakeholders e gestão de pessoas.

Essas são as bases que nos garantem a solidez necessária para alcançar a excelência técnica na geração e distribuição de energia, cumprir nossas obrigações regulatórias e societárias, atender às demandas do acionista e seguir as melhores práticas em compliance e finanças.

Em 2022, nosso desafio, que gostamos de chamar de oportunidade, será a chegada de novos empreendimentos e a manutenção de nossos cuidados relacionados à pandemia de Covid-19.

Desejamos a todos uma boa leitura,

Ana Paula Bacaltchuc

Diretora V2i

Vagner Serratto

Diretor V2i

Sobre o relatório

GRI 102-46



Estamos publicando nosso primeiro relatório anual, que compreende o exercício de 1º de janeiro a 31 de dezembro de 2021. Nesse período realizamos uma importante ação na agenda ESG ao definir nossa materialidade, a partir dos critérios da Global Reporting Initiative (GRI). Com a ajuda de uma consultoria especializada e a partir de um processo estruturado, definimos os temas materiais relevantes para nossa estratégia, gestão e comunicação com os públicos interessados (stakeholders).

Neste documento, você conhecerá alguns indicadores de nosso desempenho financeiro, social e ambiental, e medidas adotadas para mitigar os impactos da pandemia da Covid-19 nos nossos negócios, considerados essenciais pelas autoridades. Enfrentamos esse desafio priorizando, como objetivo fundamental, a preservação da saúde e da segurança de colaboradores próprios e terceiros, familiares, fornecedores e comunidades vizinhas.



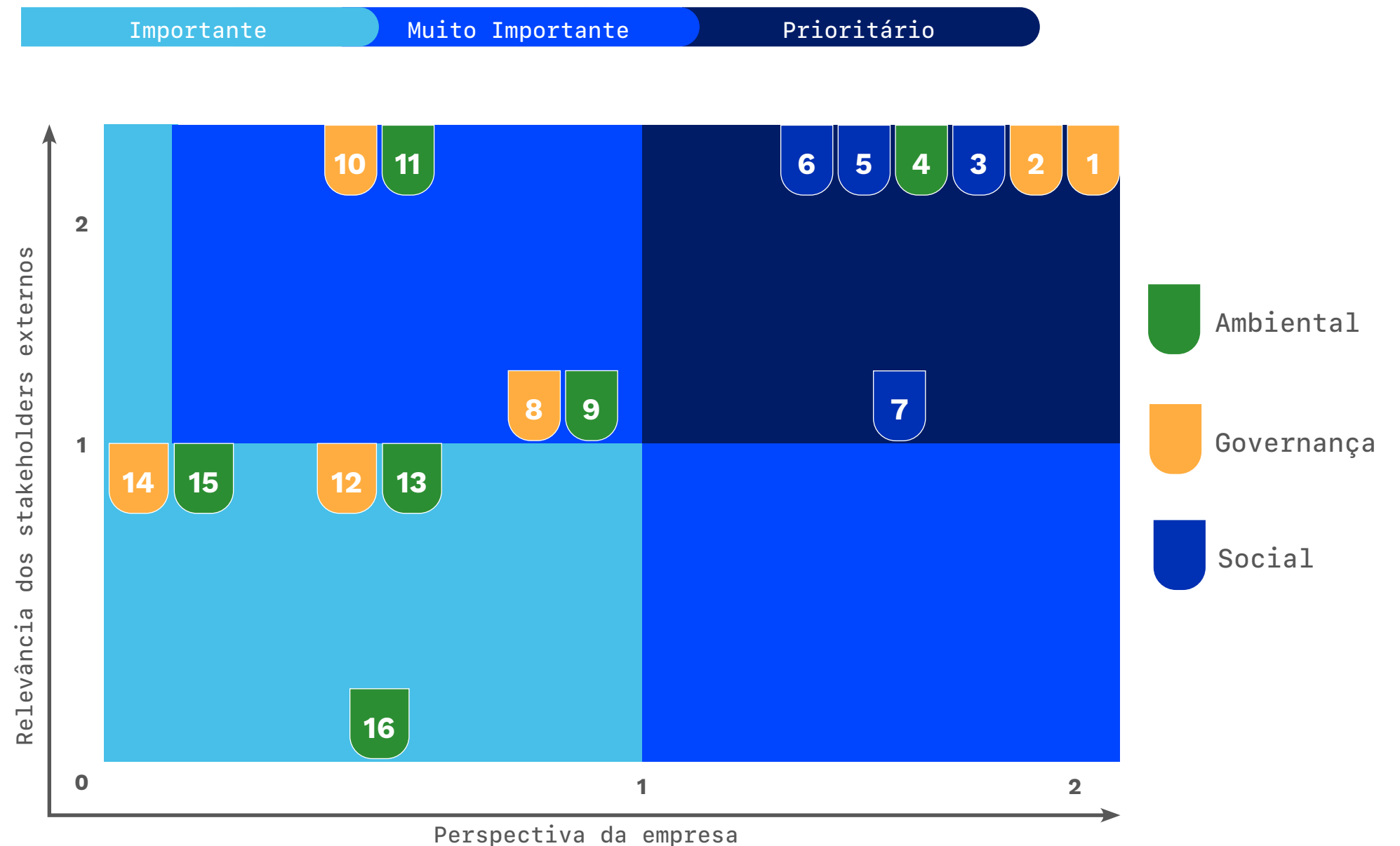
Matriz de Materialidade

O processo estruturado de consulta a nossos públicos de interesse foi finalizado com a elaboração, em dezembro de 2021, da nossa matriz de materialidade. Com a ajuda de uma consultoria especializada, identificamos os temas e inquietações de nossos públicos por meio da revisão de tendências do setor, dados secundários, consultas internas e externas. As etapas desse trabalho incluem: revisão benchmarking de pares; análise de Índices ESG; entrevistas com stakeholders internos (liderança, acionistas e colaboradores); e entrevistas com fornecedor representando os stakeholders externos.

A materialidade definiu os temas ESG prioritários para nosso negócio e operações e o resultado foi consolidado em quatro pilares estratégicos de atuação para os próximos anos:

Governança corporativa;
Relacionamento ESG com stakeholders;
Gestão de Pessoas;
Impacto socioambiental das operações.

A seguir, conheça nossa matriz de materialidade e a relação dos temas prioritários com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável, agenda mundial adotada durante a Cúpula das Nações Unidas sobre o Desenvolvimento Sustentável, realizada em setembro de 2015. Esse documento da Organização das Nações Unidas (ONU) inclui 17 objetivos e 169 metas a serem atingidos até 2030.



Temas importantes

- 13 Conservação da biodiversidade e da vida silvestre
- 14 Cibersegurança e transformação digital
- 15 Economia circular
- 16 Recuperação de áreas degradadas e conservação do solo

Temas muito importantes

- 8 Relacionamento com fornecedores e gestão ESG de subcontratados
- 9 Disponibilidade de recursos hídricos
- 10 Satisfação de stakeholders
- 11 Transição energética para economia de baixo carbono e mudanças climáticas
- 12 Pesquisa, desenvolvimento e inovação

Temas materiais prioritários

- 1 Governança Corporativa
- 2 Ética e Integridade
- 3 Gestão de pessoas e desenvolvimento de talentos
- 4 Gestão ambiental das operações
- 5 Gestão do impacto e relacionamento com as comunidades locais
- 6 Saúde, segurança e bem-estar
- 7 Direitos Humanos, diversidade e igualdade



Relação dos temas prioritários com os ODS

Governança corporativa: Governança da instituição de acordo com as melhores práticas de mercado, com gestão de risco integrada, transparência, conduta e comportamento ético.



Ética e integridade: Promover e garantir ética e integridade entre funcionários e nos relacionamentos com todos os stakeholders, incluindo subcontratados, garantindo zero corrupção e suborno, e disponibilizando mecanismos de denúncia.



Gestão de pessoas e desenvolvimento de talentos: Atração, desenvolvimento e retenção de capital humano.



Gestão ambiental das operações: Gestão de água, resíduos sólidos e efluentes provenientes das operações dos empreendimentos.



Gestão do impacto e relacionamento com as comunidades locais: Gestão dos impactos das operações dos empreendimentos nas comunidades locais, incluindo as comunidades tradicionais na área de influência de cada empreendimento, alterações no uso e ocupação do solo, Saúde & Segurança (S&S) da comunidade, impacto no emprego e na renda, utilização de mão de obra local; engajamento local por meio de programas de desenvolvimento, educação ambiental e comunicação social.



Saúde, segurança e bem-estar: Garantia de saúde, segurança e bem estar dos funcionários dos empreendimentos. Alinhar metas para atingir acidentes zero e lesões relacionadas ao trabalho.



Relacionamento com fornecedores e gestão ESG de subcontratado: Gestão do impacto da sua cadeia de fornecedores e subcontratados, especialmente em meio ambiente, saúde e segurança, segurança de processos, violações trabalhistas, para além dos tradicionais riscos de preço, qualidade e tempo de entrega.





Perfil

GRI 102.1 102.2 102.3
102.4 102.5 102.6 102.7
102-10, 102-13

A V2i Energia S.A. é uma sociedade anônima de capital fechado com sede no Rio de Janeiro (RJ). Conta atualmente com seis ativos em operação: três transmissoras e três geradoras de energia elétrica, por meio de fonte eólica. A companhia é subsidiária integral do Vinci Energia Fundo de Investimento em Participações em Infraestrutura (Vinci Energia FIP-IE). Foi constituída, em agosto de 2019, com o objetivo de atuar como holding de companhias operacionais no setor elétrico e em sociedades que desenvolvem novos projetos no setor. É uma companhia ativa na busca de novos empreendimentos de qualidade, que somem e tragam sinergias para os ativos que compõem seu portfólio. Em dezembro de 2021, a carteira de ativos era composta pelas transmissoras Linhas de Energia do Sertão Transmissora S.A. (LEST), Arcoverde Transmissão de Energia S.A., Transmissora Porto Alegre de Energia S.A (TPAE) e as geradoras Mangue Seco 1, Mangue Seco 3 e Mangue Seco 4. Todas as atividades das companhias são reguladas pela Agência Nacional de Energia Elétrica (ANEEL). A V2i Energia é associada à Associação Brasileira das Empresas de Transmissão de Energia Elétrica (ABRATE), associação civil sem fins lucrativos que representa os interesses das companhias no segmento de transmissão.



Ativos

Linhas de Energia do Sertão Transmissora (LEST)

A Linhas de Energia do Sertão Transmissora (LEST) foi criada em 2017, após o Consórcio Renascença – formado pelos fundos FIP Vinci Infra Transmissão, FIP Vinci Infra Coinvestimento e a CMN Solutions – sagrar-se vencedor do Lote 13 do Leilão de Transmissão 005/2016 – Aneel, realizado em abril de 2017. A LEST é responsável pela operação e monitoramento das instalações de transmissão do Lote 13 (Bloco I e II) por todo o período do contrato de concessão, que vai até agosto de 2047. A V2i adquiriu 49,9% da LEST em dezembro de 2019, pouco depois de sua fundação, constituindo o primeiro ativo da holding. Em dezembro de 2021, a V2i aumentou sua participação na LEST e tornou-se controladora do ativo.

O empreendimento é formado por dois blocos:

***Bloco I** – Linha de Transmissão, circuito simples, 500 kV Paulo Afonso IV - Luiz Gonzaga C2. Com aproximadamente 39 quilômetros, atravessa trechos dos municípios de Delmiro Gouveia (AL), Petrolândia (PE) e Jatobá (PE). A operação comercial iniciou-se em fevereiro de 2020. O Bloco I, conforme Procedimento de Rede 10.08 do Operador Nacional do Sistema Elétrico (ONS) e o Decreto nº 10.282/20 – que considera sua instalação e função de transmissão estratégicas para o Sistema Interligado Nacional

(SIN) – tem como função atender à demanda de transmissão de energia elétrica da região Nordeste e a otimização da interligação das unidades geradoras existentes no SIN, com atuação concentrada nos estados de Pernambuco, Alagoas e Sergipe. O processo de licenciamento é de competência do Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis (Ibama);

***Bloco II** – Linha de Transmissão 500 kV Xingó – Jardim C2. Abrange um trecho de aproximadamente 161 quilômetros entre os municípios de Canindé de São Francisco (SE) e Nossa Senhora do Socorro (SE). O Bloco II entrou em operação em dezembro de 2020 e visa atender à demanda de transmissão de energia no estado de Sergipe, tanto para a expansão estrutural da rede básica, como para o sistema, procurando otimizar a interligação das unidades geradoras existentes no SIN. O processo de licenciamento é de competência da Administração Estadual do Meio Ambiente do Estado de Sergipe (ADEMA).

ARCOVERDE Transmissão de Energia S.A.

A Arcoverde foi constituída em 2017 para realizar a construção, montagem, operação e manutenção das instalações de transmissão do Lote 15 do Leilão 05/2016 – ANEEL. A





V2i adquiriu a totalidade das ações da companhia em março de 2020, quando o ativo já estava em operação comercial integral. A Arcoverde inclui as seguintes instalações:

***Linha de Transmissão, circuito simples, tensão de 230 kV**, Garanhuns II – Arcoverde II. Com extensão de, aproximadamente, 81 quilômetros, atravessa os municípios de São João, Garanhuns, Capoeiras, Caetés, Venturosa e Pedra, em Pernambuco;

***Linha de Transmissão, circuito simples, tensão de 230 kV**, Caetés – Arcoverde II. Soma, aproximadamente, 48 quilômetros, atravessando os municípios de Paranatama, Caetés, Venturosa e Pedra;

***Linha de Transmissão, circuito simples, na tensão de 230 kV**, Caetés II – Garanhuns II. Com extensão de, aproximadamente, 46 quilômetros, percorre os municípios de Paranatama, Caetés, Garanhuns, Jucati e São João.

***Subestações Arcoverde II**, no município de Pedra, **um pátio na Subestação Garanhuns II**, no município de São João e **SE Caetés II** em Paranatama, ambos em Pernambuco. O processo de licenciamento é de competência do CPRH - Agência Estadual de Meio Ambiente (PE).

Transmissora Porto Alegrense de Energia S.A.(TPAE)

A TP AE foi constituída em 2009 para realizar a construção, montagem, operação e manutenção das instalações de transmissão do Lote A do Leilão 001/2009 – ANEEL. A V2i adquiriu a TP AE em abril de 2020, já em operação integral. A Linha de Transmissão, circuito simples, subterrânea, na tensão de 230kV, SE Porto Alegre 9 – SE Porto Alegre 4, com extensão de 11 quilômetros, está localizada no município de Porto Alegre (RS). O processo de licenciamento é de competência da Fundação Estadual de Proteção Ambiental Henrique Luis Roessler (FEPAM - RS).

Mangue Seco 1, 3 e 4

Os parques Eólicos Mangue Seco 1, Mangue Seco 3 e Mangue Seco 4 estão localizados em Guamaré (RN). Cada usina detém 13 aerogeradores com potência unitária de 2 MW, totalizando 26 MW. A três usinas possuem uma potência total de 78 MW. Os parques eólicos foram adquiridos pela V2i em abril de 2021. O processo de licenciamento é de competência do Instituto de Desenvolvimento Sustentável e Meio Ambiente (IDEMA - RN).

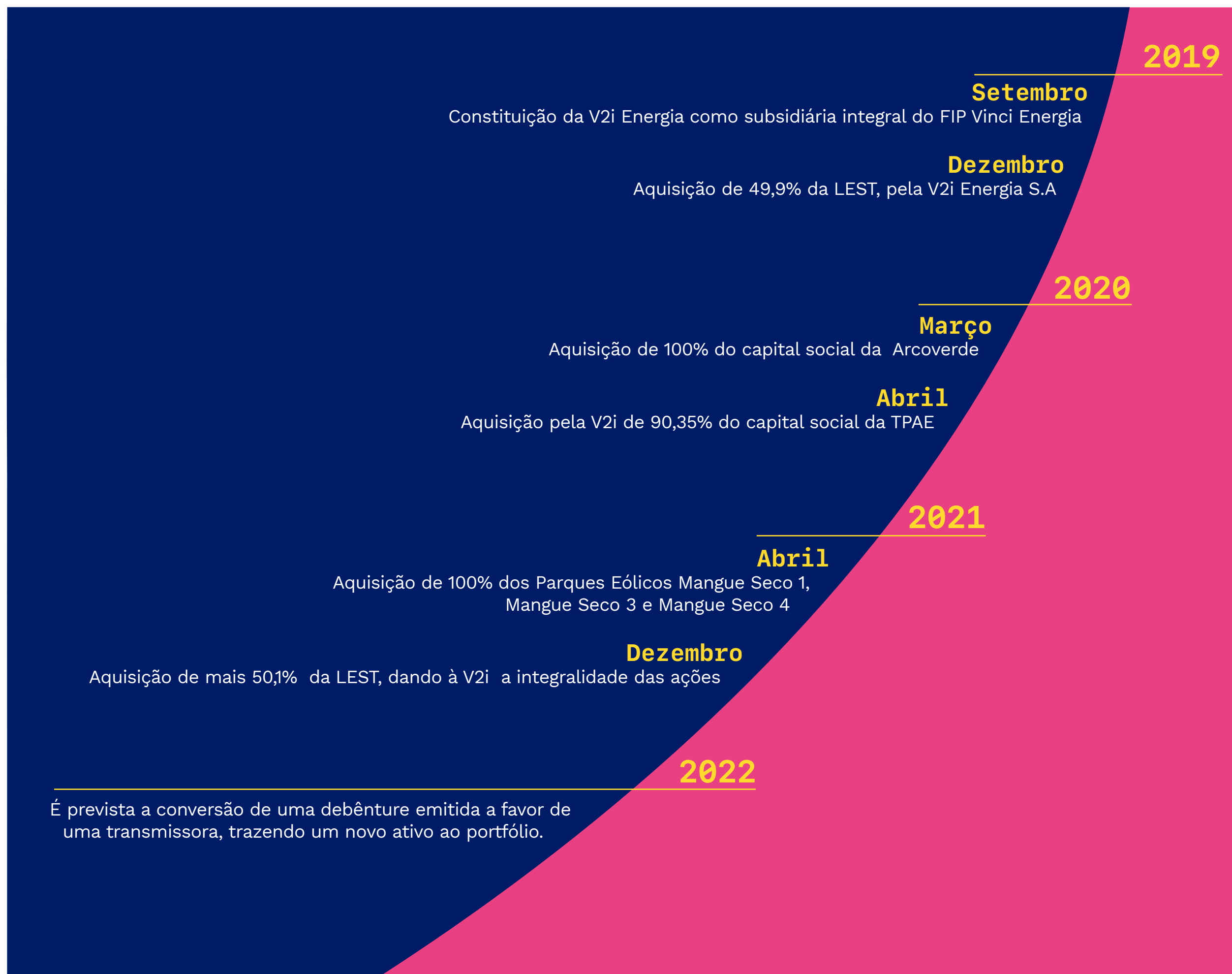
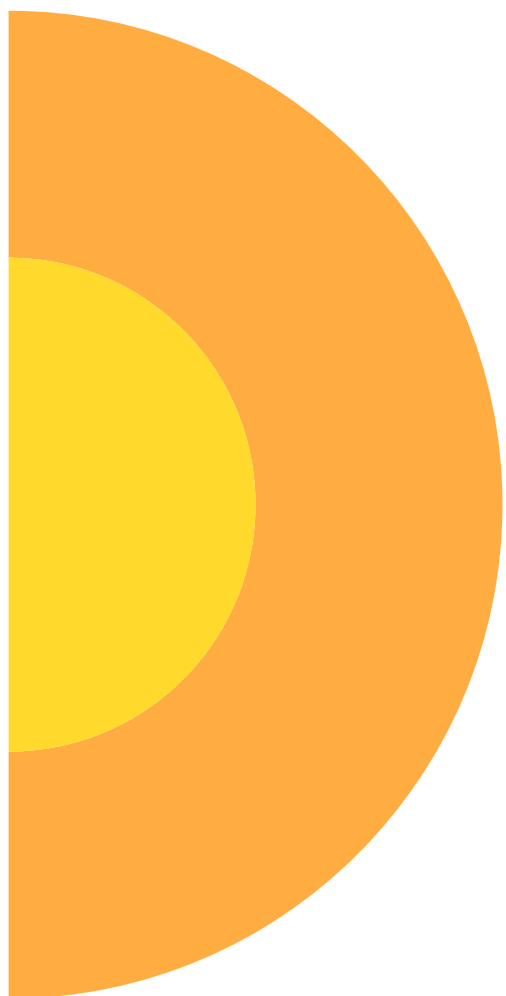


Mangue Seco



Mangue Seco

Linha do Tempo



Indicadores financeiros e operacionais

Os destaques do ano foram o aumento de 20% na Receita Operacional Bruta a disponibilidade operacional das transmissoras, que chegou a 99,29%.

Receita Operacional Bruta	2021	2020	Varição
	R\$ 133,07 milhões	R\$ 110,51 milhões	20%

Disponibilidade Operacional das Transmissoras

Em 2021, atingimos a disponibilidade de 99,29% nas três transmissoras. Não podemos comparar esse dado com o de 2020, uma vez que novos empreendimentos foram adquiridos durante o ano. A remuneração das transmissoras vem da Receita Anual Permitida (RAP), valor que recebem por prestar um serviço público aos usuários. O recebimento depende da disponibilidade das linhas, não do volume de energia transportado. Mesmo com o acidente na Transmissora Porto Alegrense de Energia S.A. (TPAE), que deixou a linha parada durante 22 dias e 43 minutos, conseguimos manter uma alta disponibilidade.

O evento, sem vítimas, ocorreu quando uma empresa terceira, executando estudos de sondagem do solo na cidade de Porto Alegre (RS), atingiu os cabos da Linha de Transmissão Subterrânea de 230 kV da TPAE nas fases C e Reserva, ocasionando o desligamento do circuito. Destacamos que todas as sinalizações e cuidados previstos nas normas e na legislação foram cumpridos pela TPAE. Realizamos, de forma tempestiva e eficaz, todos os consertos necessários.

Indicadores de Geração

As usinas eólicas Mangue Seco 1, 3 e 4 têm sua geração de energia elétrica medida pelo Sistema de Coleta de Dados de Energia (SCDE), que atua em conjunto com a Câmara de Comercialização de Energia Elétrica (CCEE). Os dados são coletados diariamente, das 0h às 10h.

Apresentamos os seguintes dados:

- Geração líquida em MWh: é a nossa geração acumulada coletada pela CCEE descontadas as perdas. Em 2021 tivemos uma produção 11,26% superior a 2020, e reduzimos de 12,35% para 2,48% nossa diferença entre a meta e o resultado.
- Geração líquida em MWh médio: é a geração média coletada pela CCEE descontadas as perdas. Em 2021 tivemos uma produção 11,63% superior a 2020, e reduzimos de 12,41% para 2,43% nossa diferença entre a meta e o resultado.
- Disponibilidade: indica o funcionamento correto dos equipamentos para geração de energia. Em 2021 tivemos falha em três terminações (muflas) de média tensão, o que impactou negativamente nossa disponibilidade. Mesmo assim, por conta da agilidade nos reparos e a melhoria no acompanhamento da performance da planta, isso não resultou em diminuição da nossa produção.
- Recursos: mede o vento realizado e o compara ao previsto na meta. Em 2021 tivemos boa disponibilidade de recursos no início do ano. No segundo semestre, tivemos 1,35% menos vento do que o previsto. Mesmo assim, tivemos 5,4% de recursos a mais do que em 2020.

Geração em 2021

	SCDE consolidado	Meta (P50)	Desvio
Geração líquida em MWh	239.421,05	245.514,05	-2,48%
Geração líquida em MWh Médio	109,17	111,89	-2,43%
Disponibilidade técnica	98,70%	97,00%	1,76%
Recurso: vento em metros por segundo	7,466	7,568	-1,35%

Geração em 2020

	SCDE consolidado	Meta (P50)	Desvio
Geração líquida em MWh	215.190,11	245.514,05	-12,35%
Geração líquida em MWh médio	97,80	111,65	-12,41%
Disponibilidade técnica	98,95%	97,00%	2,01%
Recurso: vento em metros por segundo	7,083	7,381	-4,04%

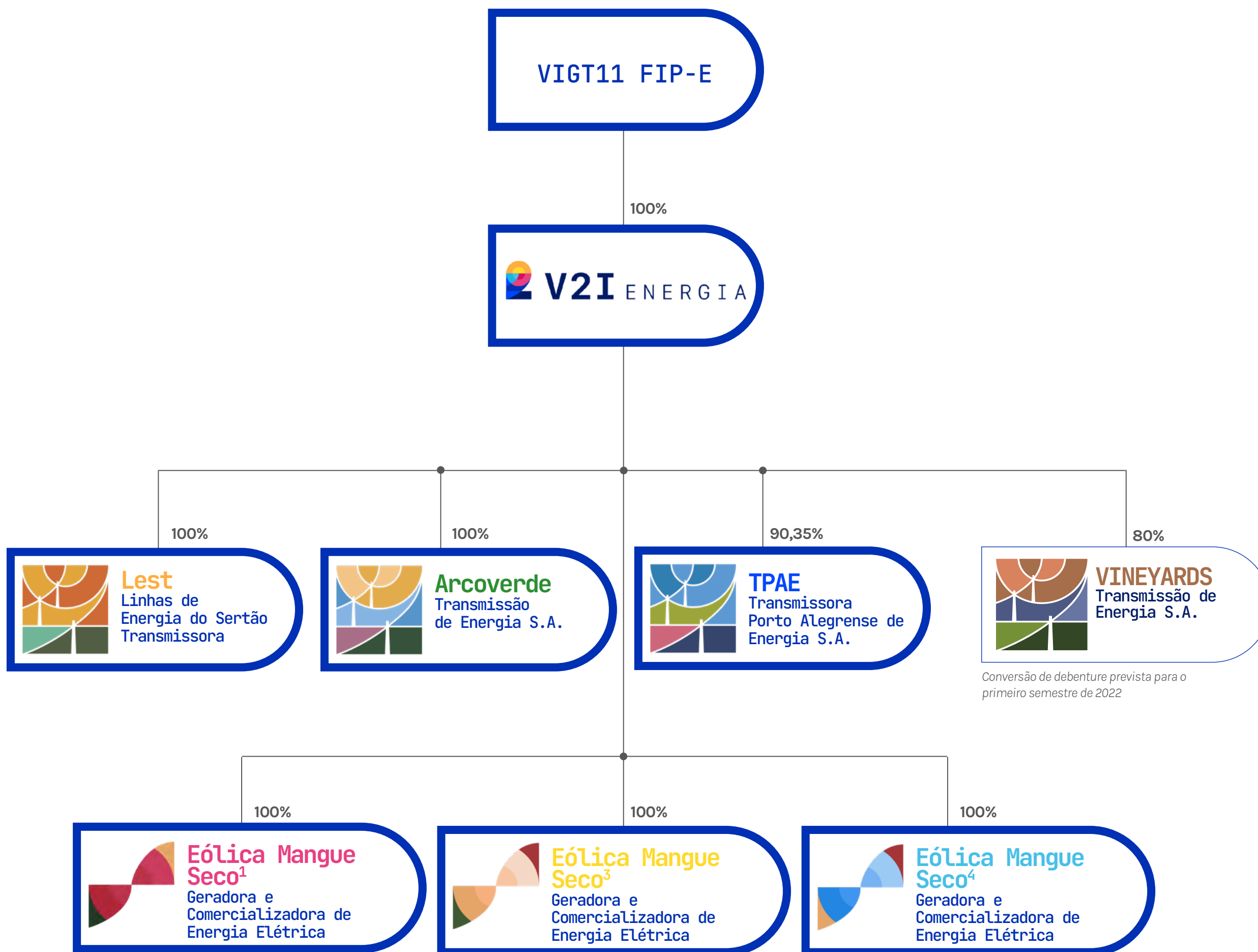
Comparativo 2020 e 2021

Geração líquida em MWh	Geração líquida em MWh médio	Disponibilidade técnica	Recurso: vento em metros por segundo
11,26%	11,63%	-0,25%	5,40%





Organograma



V2I ENERGIA SA

Holding de Instituições não Financeiras
 CNPJ 34.395.916/0001-00
 Av. Pasteur, no 110, 9º andar (parte), Botafogo
 Rio de Janeiro/RJ - CEP: 22290-240

LEST - LINHAS DE ENERGIA DO SERTÃO TRANSMISSORA S.A.

Transmissão de Energia Elétrica
 CNPJ 24.100.518/0001-65

ARCOVERDE TRANSMISSÃO DE ENERGIA S.A.

Transmissão de Energia Elétrica
 CNPJ: 28.008.887/0001-83

TRANSMISSORA PORTO ALEGRENSE DE ENERGIA S/A (TPAE)

Transmissão de Energia Elétrica
 CNPJ: 10.938.103/0001-50

EÓLICA MANGUE SECO 1 - GERADORA E COMERCIALIZADORA DE ENERGIA ELÉTRICA S.A.

Geração de Energia Elétrica
 CNPJ 11.643.458/0001-85

EÓLICA MANGUE SECO 3 - GERADORA E COMERCIALIZADORA DE ENERGIA ELÉTRICA S.A.

Geração de Energia Elétrica
 CNPJ 11.643.567/0001-00

EÓLICA MANGUE SECO 4 - GERADORA E COMERCIALIZADORA DE ENERGIA ELÉTRICA S.A.

Geração de Energia Elétrica
 CNPJ 11.643.647/0001-58

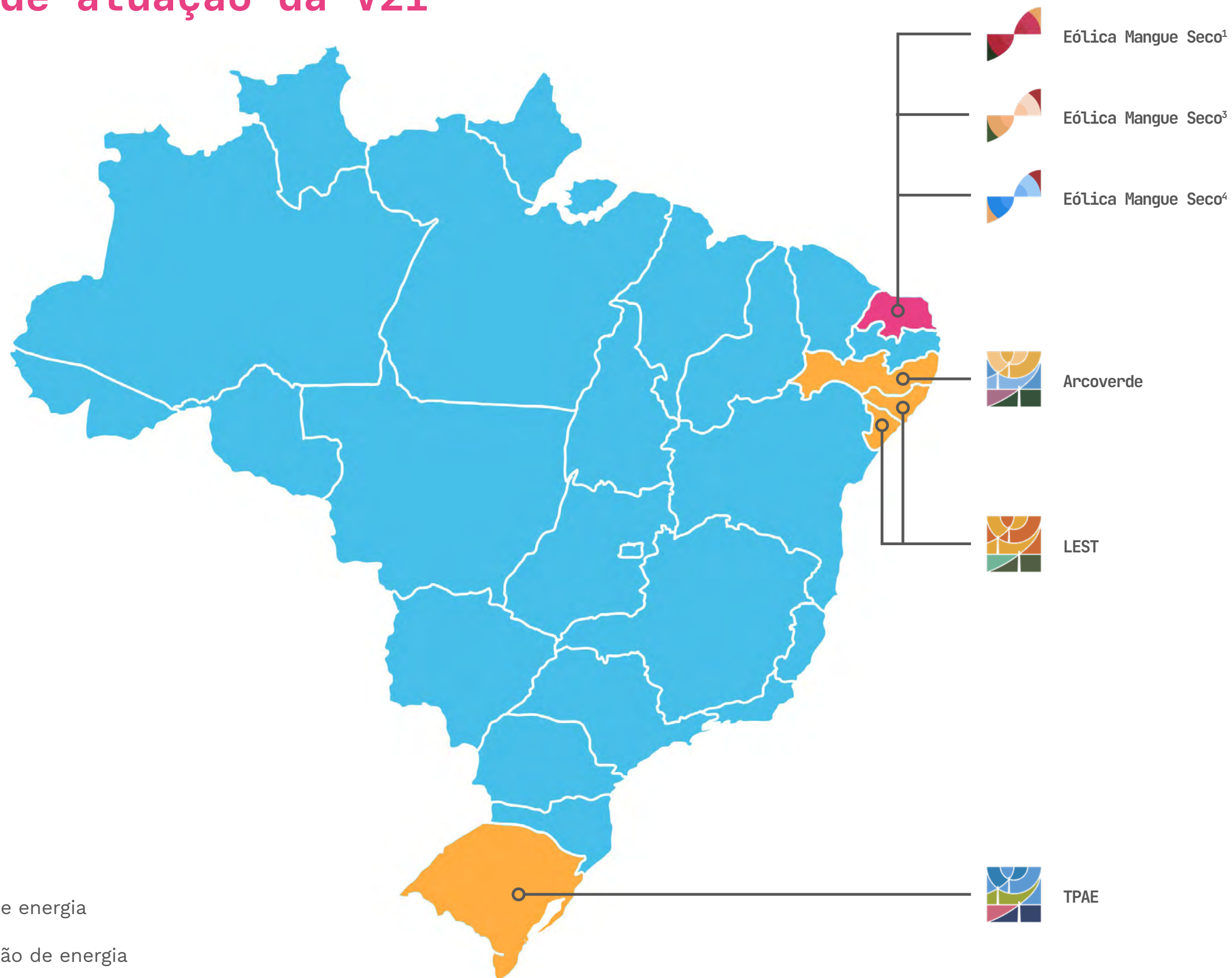
VINEYARDS

Transmissão de Energia S.A.
 CNPJ/MF28.008.733/0001-91

Conversão de debenture prevista para o primeiro semestre de 2022



Área de atuação da V2i



● Geração de energia

● Transmissão de energia



Estratégia

GRI 102-14

Nossos objetivos, que são os de manter sempre a excelência técnica na geração e distribuição de energia, cumprir nossas obrigações regulatórias e societárias, atender às demandas do acionista e seguir as melhores práticas em compliance e finanças, são amparados por nossa estratégia ESG. Os quatro pilares que nos levam a contribuir para o desenvolvimento sustentável são a governança corporativa, avaliação do impacto socioambiental das operações, relacionamento ESG com stakeholders e gestão de pessoas. A segurança e a saúde das pessoas são o nosso maior valor.

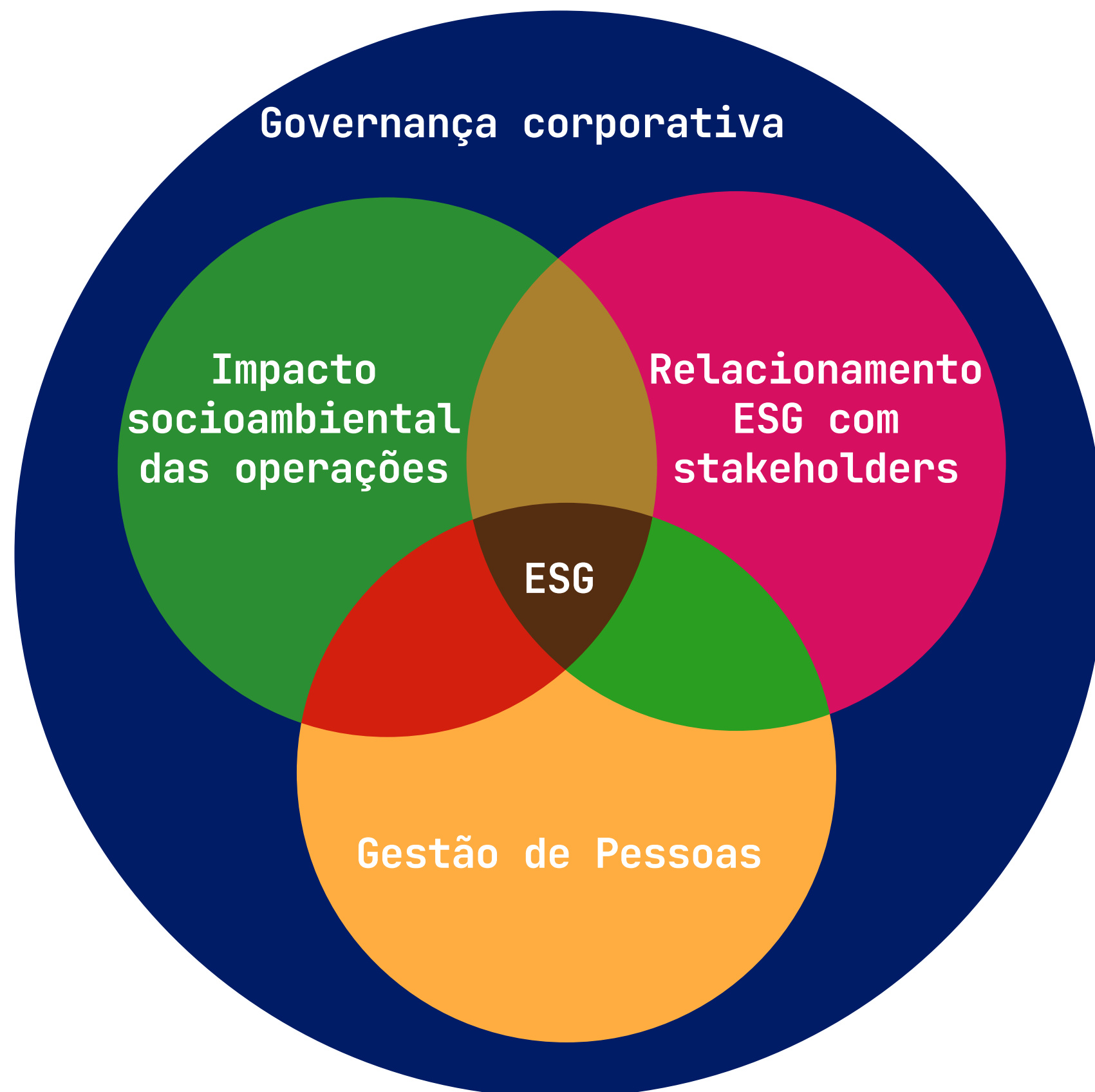
Acreditamos que a excelência na gestão das operações é resultado da atuação tanto de nossos profissionais internos quanto externos. A terceirização é estratégica para o nosso negócio, por isso somos assertivos ao contratar fornecedores, escolhendo sempre as melhores empresas e profissionais. Como atuamos em um mercado relativamente pequeno, é possível obter avaliações confiáveis que nos permitem fazer as escolhas mais adequadas. Outro cuidado que é base da excelência que buscamos é a compra de equipamentos corretos e a análise das condições locais para a sua correta, efetiva e célere manutenção.

Na V2i a estratégia para agregar valor ao acionista também inclui a constante avaliação de novos ativos para compra, uma vez que nosso portfólio não tem, pelas características de nossas operações, a possibilidade de crescimento orgânico.



Estratégia para o desenvolvimento sustentável

Nossa estratégia ESG é centrada em quatro pilares para os quais definimos temas prioritários para curto e médio prazo.

**1**

- **Governança, Ética e integridade**
- Cibersegurança e transformação digital
- Transição energética para economia de baixo carbono e mudanças climáticas
- Pesquisa, desenvolvimento e inovação

2

- **Gestão de pessoas e desenvolvimento de talentos**
- **Saúde, segurança e Bem-Estar**
- **Direitos Humanos, Diversidade e Igualdade**

3

- **Gestão ambiental das operações**
- Disponibilidade de recursos hídricos
- Recuperação de áreas degradadas e conservação do solo
- Conservação da biodiversidade e da vida silvestre
- Economia circular

4

- Relacionamento com fornecedores e Gestão ESG de subcontratados
- **Gestão do impacto e relacionamento com as comunidades locais**
- Satisfação dos stakeholders



Governança Corporativa

GRI 102-18

Importante pilar em nossa estratégia ESG, a governança corporativa da V2i segue os princípios da ética, integridade e transparência, sempre levando em conta as boas práticas socioambientais relacionadas a nossos públicos de interesse. Esses valores estão presentes no dia-a-dia de todos os colaboradores, norteando desde o planejamento de nossas ações até a tomada de decisões e execução de nossas atividades.

Alinhada com as práticas de mercado, especialmente no que diz respeito à estrutura de governança do nosso investidor, nossa governança é configurada e ajustada ao tamanho da companhia. Com o constante e sólido crescimento de nossas operações, estamos estruturando mais mecanismos para o controle eficiente dos processos internos.

Nesse sentido, estabelecemos em 2021 nossas Política ESG e Política de Saúde e Segurança, que se somam ao Código de Ética e Conduta. Esses documentos podem ser consultados no site ([link](#)). Contamos também com um Canal de Denúncias independente e publicamos anualmente relatórios auditados por consultores externos. **Todos os nossos colaboradores são treinados em compliance e prevenção de assédio e 100% das lideranças em políticas corporativas.**

Estrutura

Nossa estrutura administrativa é constituída pelo Conselho de Administração e por uma Diretoria formada por dois diretores executivos - um responsável pelo Financeiro e Administrativo e outro pelas Área de Operações - de igual nível hierárquico, além de contar com um Comitê de Ética e Compliance. O Conselho de Administração é composto por membros indicados pelo acionista da V2i. Realiza reuniões periódicas e não inclui conselheiros independentes.

Ética e Integridade

A ética é um valor essencial na nossa companhia. É integrada e incorporada no dia-a-dia e base das decisões operacionais e comerciais. Nosso compromisso com a ética e integridade está estabelecido em nosso Código de Ética e Conduta, conhecido amplamente por todos os colaboradores. Visamos a transparência e ao mesmo tempo respeitamos a privacidade de dados e informações de empregados, fornecedores e clientes.

Nosso programa de ética inclui robustas políticas corporativas e um comitê - formado pelos diretores Financeiro e de Operações e por um analista - responsável pela gestão do tema internamente. Nossos mecanismos de compliance são regidos pelos seguintes documentos:

- Código de Ética e Conduta;
- Política Anticorrupção;
- Manual do Programa de Compliance;
- Política de conflitos de interesse;
- Formulário de due diligence, para avaliação dos processos de aquisição ou contratação de bens e serviços;
- Política de compras e contratação de terceiros;
- Política de gestão de consequências;
- Política de reembolso de despesas corporativas;
- Mapa de Relacionamento e matriz regulatória, interface com o setor público para informações de itens regulatórios aplicáveis;
- Canal de Denúncias.

Aplicamos treinamentos elaborados por uma consultoria externa sobre as políticas de compliance e assédio moral e sexual anualmente a todos os colaboradores, além de sessões pontuais com novos contratados e reciclagens sugeridas quando a alta gestão identifica a necessidade.

São centrais nesses programas o conhecimento detalhado do Código de Ética e Conduta, que visa proteger as pessoas frente a eventuais casos de assédio e discriminação, a política de consequências, que prevê sanções em casos de desvio, e o Manual do Programa de Compliance.

Foram realizados dois treinamentos no ano, um de Assédio Moral e Assédio Sexual e outro de Integridade e Compliance. O primeiro inicia-se com a reiteração da importância do respeito aos direitos humanos e trabalhistas, a divulgação do Artigo 5º da Constituição Federal, que prevê a igualdade de todos perante a lei, detalha o que configura os assédios moral e sexual e como agir em casos suspeitos. Ao final, os participantes testam seus conhecimentos com um quiz que apresenta desde aspectos teóricos até situações reais para análise.

O workshop sobre Integridade e Compliance evidenciou aos colaboradores a importância de todos estarem alinhados com as diretrizes do programa. O treinamento mostrou o cenário atual no mundo, a atuação da organização Transparência Internacional, a pontuação do Brasil no ranking de controle da corrupção, conceitos do tema e pilares do programa na V2i. Encerrou-se também com um quiz.





Canal de Denúncias

Foram realizados dois treinamentos elaborados por uma consultoria externa no ano, um de Prevenção à Assédio Moral e Assédio Sexual e outro de Integridade e Compliance. O primeiro inicia-se com a reiteração da importância do respeito aos direitos humanos e trabalhistas, a divulgação do Artigo 5º da Constituição Federal, que prevê a igualdade de todos perante a lei, detalha o que configura os assédios moral e sexual e como agir em casos suspeitos. Ao final, os participantes testam seus conhecimentos com um quiz que apresenta desde aspectos teóricos até situações reais para análise.

O workshop sobre Integridade e Compliance evidenciou aos colaboradores a importância de todos estarem alinhados com as diretrizes do programa. O treinamento mostrou o cenário atual no mundo, a atuação da organização Transparência Internacional, a pontuação do Brasil no ranking de controle da corrupção, conceitos do tema e pilares do programa na V2i. Encerrou-se também com um quiz.

Canal de Denúncia

AV2i mantém um Canal de Denúncia sob gestão de uma terceira parte contratada preparado para registrar questões relacionadas a possíveis infrações ao Código de Ética e Conduta, temas fundiários (indenizações e demais questões fundamentalmente patrimoniais) ou qualquer assunto de interesse das comunidades no entorno dos empreendimentos, fornecedores ou colaboradores. Pode ser acessado por qualquer pessoa que deseje relatar casos de infração relacionados à companhia e suas investidas, e funciona de forma ininterrupta.

Todas as denúncias são recebidas por um profissional capacitado, registradas na ferramenta de acompanhamento de incidentes e avaliadas pelo Comitê de Ética, sempre com a ajuda da consultoria externa, que propõe tratamentos e soluções. Nenhum colaborador pode apagar ou editar a reclamação recebida, que é tratada de forma confidencial e com garantias de que o denunciante não sofrerá retaliações.

Temos o cuidado constante de divulgar o Canal de Denúncias entre colaboradores, terceiros e demais stakeholders. Caso sejam identificadas violações ao Código de Ética e Conduta e às políticas internas, ações disciplinares são aplicadas. Os denunciadores são informados sobre as medidas tomadas em todos os casos. Em 2021, recebemos cinco denúncias, todas respondidas. Uma foi considerada de baixa criticidade e quatro de moderada.

Lest

@ canaldedenunciasles@relatoconfidencial.com.br

relatoconfidencial.com.br/lest

Arcoverde

@ canalarcoverde@relatoconfidencial.com.br

relatoconfidencial.com.br/arcoverde

Mangue Seco

@ canalmangueseco@relatoconfidencial.com.br

relatoconfidencial.com.br/mangueseco

TPAE

@ canaltpae@relatoconfidencial.com.br

relatoconfidencial.com.br/tpae

Cibersegurança e LGPD

A cibersegurança e a transformação digital são tópicos considerados importantes na nossa matriz de materialidade. Realizamos controle rígido na coleta, retenção e uso de informações pessoalmente identificáveis, cumprindo o determinado na Lei Geral de Proteção de Dados Pessoais (LGPD). Nossos contratos com fornecedores incluem cláusula específica para proteção de dados, assim como os dos funcionários.

Apesar de não trabalharmos com informações sensíveis de clientes, uma vez que a nossa plataforma de faturamento vem pronta do Operador Nacional do Sistema Elétrico (ONS), nosso setor de Tecnologia da Informação (TI) tem uma política de segurança rígida.

Todos os dados da empresa estão em nuvem, totalmente desvinculados dos equipamentos físicos. Semanalmente realizamos backup de toda a infraestrutura em um local separado da nuvem da empresa. Possuímos mecanismos que identificam em tempo real qualquer alteração nos arquivos, e temos o controle de tudo o que é excluído dos servidores. Todos os usuários possuem autenticação de dois fatores ativa, e não podem acessar a estrutura da empresa sem a utilização de um código gerado em seu smartphone. Nenhum usuário possui autorização para instalar quaisquer softwares nas máquinas da empresa, tendo que solicitar diretamente à equipe de TI, que irá avaliar a aplicação e determinar sua segurança e risco para o ambiente.

Os acessos externos só são autorizados com explícita permissão dos diretores. Temos controle sobre quem acessa determinadas pastas, bem como as permissões que tem - leitura ou edição. A administração dos dispositivos da empresa (laptops, desktops e tablets) permite que, a qualquer momento, se necessário for, todos os dados contidos sejam eliminados de maneira remota, para proteger os ativos da informação de vazamentos ou acesso indevido.



A landscape photograph showing rolling green hills under a blue sky with light clouds. Several high-voltage power lines with towers stretch across the scene. In the foreground, a river flows through a valley. The overall scene is bright and clear.

Responsabilidade Socioambiental

A proximidade e a sinergia com consultorias sociais e ambientais é a base da gestão dos impactos socioambientais dos nossos empreendimentos. Estamos constantemente envolvidos de forma a garantir o engajamento social adequado e o atendimento à legislação e às condicionantes das licenças. Todos os empreendimentos da V2i estão em fase de operação e têm as licenças ambientais válidas. Nossa Política ESG, formalizada em 2021, está em linha com os Princípios de Investimento Responsáveis (PRI-ONU) e com os Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (ODS) das Nações Unidas.

As consultorias terceiras contratadas desenvolvem e executam os programas ambientais aplicáveis a cada empreendimento. No último trimestre de 2021, uma colaboradora foi contratada especificamente para lidar com a gestão socioambiental das operações.

A gestão de resíduos é feita pela equipe operacional de cada empreendimento, que envia os dados para avaliação do atendimento ao Plano de Gerenciamento de Resíduos Sólidos (PGRS). A responsável da V2i trabalha diretamente com as consultorias contratadas para melhor endereçamento das questões atreladas ao tema.

A companhia está adotando ferramentas para o acompanhamento sistemático de indicadores e organização de documentos e arquivos, principalmente considerando as novas aquisições previstas para 2022.

LEST

Único empreendimento em que a V2i atuou desde a fase de planejamento, a LEST teve o desenho de suas linhas definidos de forma a percorrer o menor percurso, com a menor intervenção possível nos ambientes socioambientais das áreas interceptadas.

Trazemos, nas páginas a seguir, as principais ações realizadas nas duas linhas de transmissão do empreendimento e também as atividades em comum.

Programa de Comunicação Social e Educação Ambiental

O Programa de Comunicação ocorre com campanhas anuais com os seguintes públicos-alvo das duas Linhas

de Transmissão: proprietários das terras interceptadas pelas linhas, agentes institucionais como secretarias e prefeituras e demais residentes da área de influência do empreendimento. Em 2021, foram divulgadas medidas de prevenção a queimadas e boas práticas e restrições da faixa de servidão. A campanha também incluiu a divulgação do Canal de Ouvidoria da LEST e explicações sobre a operação.

Em função das restrições impostas pela pandemia de Covid-19, não foram realizadas campanhas de educação ambiental nas escolas, uma vez que estavam fechadas. Essa atividade será retomada em 2022.

Considerando a importância de abordar questões sociais, realizamos uma atividade remota dentro do Programa de Educação Ambiental para Trabalhadores (PEAT). Dirigida aos funcionários da área operacional da LEST, a ação

teve como tema Combate à Exploração Sexual Infantil e Violência Contra a Mulher. Foi exibido o documentário Um Crime Entre Nós, que aborda a exploração sexual, com dados de pesquisa, depoimentos, histórias e reflexão sobre o papel de cada sujeito dentro da sociedade para a desconstrução de um cenário comum em todas as regiões do país. O contingente de funcionários na fase da operação é substancialmente menor do que na fase de obras, mas acreditamos que podem ser multiplicadores e contribuir na disseminação de temas relevantes para a sociedade.

PRAD e PCPE

O Programa de Recuperação de Áreas Degradadas (PRAD) e o Programa de Controle de Processos Erosivos (PCPE) são realizados conjuntamente nas duas linhas de transmissão. Monitoramos periodicamente a regeneração das áreas degradadas identificadas na fase de instalação e averiguamos a possível existência de novos processos erosivos ou de degradação oriundos das atividades operacionais.

Compensação ambiental

A compensação ambiental é um mecanismo financeiro previsto por lei que visa contrabalançar os impactos da supressão vegetal realizada na fase de instalação. A compensação da LT Xingó – Jardim foi realizada por execução direta, modalidade em que as obrigações são efetivadas com ações em Unidades de Conservação.

Realizamos as seguintes ações na Unidade de Conservação Monumento Natural da Grota do Angico (SE):

- Projeto de implementação e regulamentação de museu no complexo da sede administrativa da Unidade;
- Recuperação e implantação de aproximadamente 5 mil metros de cerca linear, indispensável para proteção do Monumento Natural (MONA);
- Recuperação de trilhas interpretativas;
- Curso de Brigadistas para 20 participantes.

Duas atividades previstas para ocorrer em 2021 foram adiadas para 2022 em função dos cuidados relativos ao controle da pandemia de Covid-19: a construção de um mirante e o curso de condutores para visitantes.

O fogo é um elemento importante na história da humanidade. Com ele, a vida ficou mais confortável, conseguimos nos aquecer, cozinhar, progredir. Mas, nem sempre o fogo é um bom companheiro. Ele pode causar incêndios e muitos prejuízos para a vida. De acordo com o Programa Queimadas, do Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais (INPE), de 1º de abril de 2019 a 1º de abril de 2020, o Brasil teve 194.991 focos de incêndio em seu território. Os estados com maior expressividade na concentração desses focos foram Mato Grosso, com 31.548, seguido do Pará, com 30.036, e do Maranhão, que apresentou 17.878 focos.

Em relação aos biomas, a Amazônia foi a mais impactada pelo fogo, representando 45% dos focos de incêndio de todo o país.

Percentual de incêndios por bioma no Brasil, em 2020. Fonte: INPE.

Fique atento! É importante não realizar queimadas nas plantações e evitar o uso do fogo para a queima de lixo. Assim, diminuímos o risco de acidentes, que podem ser fatais para as pessoas, os animais e até mesmo para a produção agrícola.

Queimadas
É um risco para a vida e para o meio ambiente.

É proibido acender fogueiras ou provocar qualquer fogo nas proximidades da linha de transmissão (faixa de servidão), pois o fogo danifica as estruturas, o que pode causar interrupção no fornecimento de energia.

De acordo com a Lei dos Crimes Ambientais, Lei nº 9.605 de 12 de fevereiro de 1998, no seu artigo 41, quem atear fogo ou provocar incêndio, mesmo sem a intenção, estará sujeito pena de detenção de seis meses a um ano e multa.

Veja quais são as penalidades

Lei nº 9.605/1998 – Lei dos Crimes Ambientais		
Artigo	Conduta	Multa
Art. 41	Provocar incêndio em mata ou floresta intencionalmente	Reclusão de 2 a 4 anos e multa
Decreto Federal nº 6.514/2008		
Art. 58	Fazer uso de fogo em áreas agropastoris sem autorização do órgão competente ou em desacordo com a obtida	R\$ 1.000,00 por hectare ou fração
Art. 61	Causar poluição de qualquer natureza em níveis tais que resultem ou possam resultar em danos à saúde humana, ou que provoquem a mortandade de animais ou a destruição significativa da biodiversidade	R\$ 1.000,00 por hectare ou fração
Art. 62 Inciso XI	Queimar resíduos sólidos ou rejeitos a céu aberto ou em recipientes, instalações ou equipamentos não autorizados para a atividade	R\$ 1.000,00 por hectare ou fração

LINHA DE TRANSMISSÃO
500 kV PAULO AFONSO IV — LUIZ GONZAGA C2

Este material informativo foi desenvolvido para o Programa de Comunicação Social (PCS), para a Linha de Transmissão 500 kV Paulo Afonso IV - Luiz Gonzaga C2 em atendimento às condicionantes da Licença de Operação (LO) nº 1.546/2019.

A compensação ambiental relativa ao processo da LT Paulo Afonso – Luiz Gonzaga foi realizada na modalidade indireta, destinando o recurso ao Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade (ICMBio).

Monitoramento de Sinalizadores Anticolisão para Avifauna

Durante a fase de operação há riscos de colisão de aves com os cabos da Linha de Transmissão. Para mitigar esse impacto, durante a implantação foram instalados sinalizadores anticolisão na LT Xingó – Jardim. A definição



Atividade
Compensação
Ambiental.
Curso de Brigadista na
MONA Grota do Angico.

dos locais foi realizada a partir da análise de trechos com presença de ambientes aquáticos e áreas com fragmento florestal de grande porte e relevo acentuado, pois usualmente abrigam espécies vulneráveis à colisão com a linha. Após essa análise, foi realizada atividade de campo, ao final de 2019, para averiguar as comunidades de aves presentes em cada área e definir a localização dos sinalizadores. No ano de 2021 foram efetivadas duas campanhas de monitoramento de sinalizadores anticolisão para avifauna.

Programa de Reposição Florestal

As atividades de reposição florestal da Xingó – Jardim visam compensar a supressão vegetal dos biomas Caatinga e Mata Atlântica. Atualmente, a LEST aguarda a finalização do Termo de Acordo de Cooperação Técnica a ser firmado entre a Secretaria de Estado do Desenvolvimento Urbano e Sustentabilidade (SEDURBS) do Sergipe para iniciar as atividades de reposição.

A reposição na LT Paulo Afonso – Luiz Gonzaga ocorre como compensação das atividades de supressão vegetal no bioma Caatinga realizadas na fase de implantação do empreendimento. O programa realizará a reposição florestal de 5,21 hectares em quatro áreas: na Unidade de Conservação Monumento Natural do Rio São Francisco e nas Terras Indígenas Pankaiwka, Pankararu e Entre Serras. Já foram realizadas tratativas com os caciques das Terras Indígenas e com o Instituto Chico Mendes da Biodiversidade (ICMBio) para verificação de áreas disponíveis para o plantio. O cronograma das atividades foi impactado pela pandemia de Covid-19, uma vez que foram impostas restrições ao acesso. As atividades serão retomadas em 2022.

Ruído

Em atendimento ao preconizado na licença ambiental, são realizados monitoramentos anuais de ruído ambiental no entorno da LT Xingó – Jardim e subestações associadas. O controle é realizado atendendo às normas NBR 10.151 e 10.152 da Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT). Na primeira campanha, realizada em 2021, foi observado que as atividades da linha de transmissão e subestações associadas não se configuraram como a principal fonte de ruído das comunidades do entorno. Não ocorreu nenhum registro na ouvidoria relacionado ao ruído oriundo da operação do empreendimento.

Arcoverde

A V2i adquiriu a Arcoverde já em fase de operação. Além do Programa de Gestão Ambiental que continuamente verifica a conformidade ambiental da operação do empreendimento para aspectos como resíduos sólidos e processos erosivos, também são realizados os Programa de Monitoramento de Fauna e o Programa de Reposição Florestal.

Ações pontuais como Monitoramento de Ruído Ambiental e Monitoramento do Campo elétrico e Magnético foram executadas de forma voluntária no ano de 2021 com o intuito de compreender o impacto do empreendimento nas comunidades do entorno. Os resultados dos dois monitoramentos estiveram enquadrados nas legislações aplicáveis.

Não há exigência do órgão ambiental quanto ao envio anual de relatórios, mas, a fim de promover uma comunicação contínua e facilitada, submetemos anualmente relatórios ambientais.

Fauna

Estamos realizando o monitoramento nos dois primeiros anos da fase de operação do empreendimento, conforme preconizado pela legislação ambiental aplicável. Os grupos considerados são a herpetofauna, avifauna, mastofauna terrestre e quirópteros. Esse trabalho ocorreu entre agosto de 2019 e fevereiro de 2022. No ano de 2021 foram realizadas três campanhas.

Reposição Florestal

Configurado para compensar atividades de supressão vegetal realizadas durante a fase de instalação do empreendimento, o Programa de Reposição Florestal está em conformidade com o Plano de Gestão da Qualidade Ambiental (PGQA) apresentado ao órgão ambiental. São previstos procedimentos e técnicas para a atividade de reposição florestal, o que incluiu plantio de cinco hectares de Caatinga e condução de outros três hectares. Essas atividades ocorrem na Unidade de Conservação da Serra do Giz, na cidade de Afogados da Ingazeira (PE). O trabalho foi destaque de uma matéria no programa Globo Rural, da Rede Globo, sobre soluções para coibir o processo de desertificação no bioma Caatinga. Além das áreas de Caatinga, também é



realizada compensação de um hectare de Mata Atlântica no município de Bonito (PE).



Batata da salvação

O município de Afogados da Ingazeira (PE) tem clima semiárido, com altas temperaturas e longos períodos de estiagem. Na reposição florestal da Arcoverde foi utilizada uma tecnologia social chamada “batata da salvação”, modelo inovador de baixo custo que ajuda a irrigar a vegetação em períodos de baixa precipitação. Inspirado na batata do umbuzeiro, que armazena água nas raízes para sobreviver na seca, esse sistema consiste em uma garrafa pet cheia de água e uma corda enterrados no solo. Com baixo custo e simples montagem e manuseio, a tecnologia foi apresentada a pequenos agricultores do entorno por meio de atividades de educação ambiental. O programa Globo Rural, da Rede Globo, destacou essa iniciativa (<https://g1.globo.com/economia/agronegocios/globo-rural/noticia/2021/12/05/desertificacao-avanca-na-caatinga-por-cao-de-mudancas-climaticas.ghtml>).

Mangue Seco

As Usinas Mangue Seco1, 3 e 4 estão localizadas no Complexo de Usinas Eólica Mangue Seco, em Guamaré (RN). O empreendimento opera desde 2011 e a V2i adquiriu os ativos em 2021. Em 2020, as renovações das licenças ambientais foram deferidas, o que evidencia o atendimento adequado à legislação ambiental aplicável. Além dos programas ambientais, são realizadas vistorias ambientais mensais com consultoria especializada.

Fauna

Em outubro de 2021, foram renovadas as Autorizações Especiais para Captura, Coleta e Transporte de Material Biológico (ACMBs) das eólicas de Mangue Seco. Essas permissões são obrigatórias para a continuidade do Programa de Monitoramento de Fauna, que engloba a verificação trimestral da avifauna, mastofauna, herpetofauna e quiropterofauna. Em 2021 foram realizadas quatro campanhas, duas no período seco e duas no período de chuvas. Em 2022, por determinação do Instituto de Desenvolvimento Sustentável e Meio Ambiente (IDEMA/RN), a V2i realizará uma reunião anual de apresentação desses dados para a comunidade.

Educação ambiental

As ações do Programa de Educação Ambiental (PEA) em escolas foram realizadas em junho, setembro e dezembro de 2021. A campanha de junho ocorreu em formato online em função das restrições para controle da pandemia de Covid-19. Na ocasião foi compartilhado com diretores das escolas de Guamaré um material sobre restauração de ecossistemas, marcando o Dia Mundial do Meio Ambiente, celebrado em 5 de junho. A campanha de setembro foi realizada na Escola Municipal Professora Francisca Freira com o tema Rio Grande do Norte: RN, Líder Nacional em Produção de Energia Elétrica por meio de Fonte Eólica. Na campanha de dezembro, abordamos Os 10 Problemas Ambientais Mundiais que Devem Ser Resolvidos até 2030.

Ruído

O monitoramento de ruído é realizado trimestralmente nas áreas operacionais das eólicas. Em 2021, o controle a ser feito em março foi impossibilitado por conta de condições climáticas adversas. Os monitoramentos foram

realizados nos meses de junho, setembro e dezembro. Não foi identificada nenhuma não-conformidade, e todas as medições foram realizadas segundo padrões da legislação aplicável.

Controle de Erosão

O Programa de Controle de Processos Erosivos tem por objetivo identificar processos deflagrados após a implantação do empreendimento, estabelecer e executar medidas preventivas e corretivas. No ano de 2021 foram realizadas quatro campanhas, nos meses de janeiro, março, julho e outubro.

Sinalização

O programa de sinalização é responsável por efetivar medidas preventivas de segurança e alerta no trânsito, a fim de diminuir a probabilidade de acidentes com os funcionários e pessoas que transitam no entorno da área do parque. Foram realizadas campanhas no mês de junho, setembro e dezembro de 2021.

Recuperação de áreas degradadas

O Programa de Recuperação de Áreas Degradadas (PRAD) sistematiza as técnicas e práticas de recuperação de trechos degradados pelas obras de construção do Parque Eólico, visando recompor as características ambientais e paisagísticas das áreas do canteiro para uma condição mais próxima à situação anterior ao início das atividades. Como o empreendimento está em operação desde 2011, o programa ocorre apenas para monitoramento das áreas que já foram regeneradas.





TPAE

A linha de transmissão TP AE já estava em operação quando foi adquirida pela V2i. Por se tratar de um empreendimento subterrâneo em área urbana, sua operação é caracterizada pelo baixo impacto ambiental. Atualmente, os programas executados são de gestão ambiental, monitoramento de processos erosivos e gerenciamento de resíduos sólidos. Em dezembro de 2021, foram verificadas as sinalizações, que estavam em perfeitas condições. Em janeiro, todo o sistema passou por manutenção, com a implantação de novas placas, marco-sinalizadores e tachões.



Arcoverde



Relacionamento ESG com stakeholders

GRI 102-9

A V2i acredita que a gestão correta da parceria com os stakeholders é essencial para ampliar os impactos positivos gerados pela geração e transmissão de energia. Nossos fornecedores e subcontratados são indispensáveis para a geração de valor em nosso negócio, por isso nos comprometemos a estabelecer um diálogo constante, visando a saúde e segurança e a adoção de práticas de sustentabilidade dos subcontratados. O diálogo e parceria na busca por inovação são uma prática constante da nossa gestão.

O impacto de nossas operações nas comunidades locais também é central na Política ESG. Desenvolvemos projetos em parceria com as comunidades envolvidas nos nossos empreendimentos. Nossas ações e programas socioambientais são definidos e efetivados de forma a incluir o conhecimento local e permitir a criação de valor para as comunidades.



Gestão de fornecedores e subcontratados

A gestão do impacto da nossa cadeia de fornecedores e subcontratados é prioritária na V2i, uma vez que são fundamentais na operação de nossos empreendimentos. Nossa administração é centrada em aspectos relacionados a meio ambiente, saúde e segurança, qualidade de processos e violações trabalhistas, além dos riscos de preço, qualidade e tempo de entrega.

Nossa gestão ESG já inclui critérios para homologação de fornecedores e cláusulas contratuais com foco nas Normas Regulamentadoras (NR) que devem ser seguidos nas operações dos empreendimentos, legislação e outros requisitos. Todos os contratos prevêem que os terceiros devem aderir ao nosso compliance. Em casos de necessidade, que são raros, podemos averiguar a idoneidade da empresa e de seus sócios. Metodologias de monitoramento e qualificação dos fornecedores em ESG estão sendo desenvolvidas.

A saúde, segurança e bem-estar dos

nossos colaboradores e terceiros é essencial para nós, por isso firmamos o compromisso de alinhar metas para zerar o número de acidentes e lesões relacionados ao trabalho em nossas operações e ambiente corporativo.

São enviados reportes periódicos à liderança da V2i de indicadores de saúde e segurança das empresas contratadas, incluindo número de acidentes e incidentes. Essas informações são monitoradas desde o início dos contratos, que, como explicado acima, contemplam cláusulas que implicam o atendimento de políticas e requisitos que devem ser seguidos pelos fornecedores.

Ações de prevenção a acidentes nas linhas de transmissão, subestações e áreas operacionais fazem parte do Programa de Prevenção de Riscos Ambientais (PPRA), visando à preservação da saúde e da integridade dos trabalhadores dos empreendimentos e comunidades de entorno. São realizadas visitas periódicas ao longo dos traçados das linhas para verificar todos os itens de segurança. Durante 2021 ocorreu um acidente com lesão e afastamento na geradora de energia.

Destaca-se que em 2018 foi realizado Workshop de Conscientização em Aspectos de Compliance com os fornecedores da LEST atuantes na fase de implantação do empreendimento.

Gestão do impacto e relacionamento com as comunidades locais

A V2i tem um forte compromisso com a gestão dos impactos de suas operações nas comunidades locais. As ações são planejadas e realizadas respeitando as particularidades locais e a magnitude dos impactos levantados nos estudos ambientais. Além de cumprir as determinações regulatórias, nossos programas também contemplam necessidades identificadas pontualmente junto às comunidades. Estamos continuamente levantando estratégias para aumentar o caráter participativo de nossas ações e garantir a efetividade dos programas junto ao público-alvo.

LEST

De acordo com as etapas do processo de Licenciamento Ambiental, realizamos na fase de planejamento a identificação das comunidades tradicionais e os impactos relacionados à implantação e operação dos empreendimentos na LEST. Foram identificadas quatro comunidades tradicionais:

- As Terras Indígenas Entre Serras e Pankararu e a Reserva Indígena Pankaiwka nos municípios de Petrolândia, Tacaratu e Jatobá, em Pernambuco; todas no entorno da LT Paulo Afonso – Luiz Gonzaga.

- Comunidade Quilombola Remanescente (CRQ) Bela Vista/ Quebra Chifre no entorno da LT Xingó – Jardim, no município de Riachuelo (SE).

Na fase de planejamento do empreendimento foram realizados processos de consulta livre, prévia e informada, como preconiza a Convenção 169 da Organização Internacional do Trabalho (OIT). Ao final, foram elaboradas, de maneira participativa,

os planos de mitigação e compensação oficializados nos Planos Básicos Ambientais dos Componentes Indígenas e Quilombola – PBA-CI e PBA-Q.

Após março de 2020, em função das restrições impostas pelas medidas de contenção da pandemia de Covid-19, as atividades presenciais foram suspensas em todas as comunidades tradicionais. Foram mantidas reuniões mensais separadas com as lideranças indígenas e quilombolas a fim de acompanhar a situação e reajustar o cronograma. Algumas atividades presenciais foram retomadas ao final de 2021, com o prévio consentimento dos órgãos competentes.



Registro de Cardeal-do-Nordeste (Pároaria dominicana) na campanha de monitoramento de fauna de Mangue Seco.



Comunidade Quilombola Remanescente (CQR)

A seguir, conheça algumas ações realizadas na Comunidade Quilombola Bela Vista/ Quebra Chifre.

Programa de Comunicação Social

Na fase de implantação, promovemos a distribuição de material gráfico sobre aspectos que incidiam sobre a comunidade, como possíveis impactos, duração das obras e contratação de mão de obra. Nessa ocasião também divulgamos o canal de comunicação. O programa, iniciado em 2019, segue ocorrendo na fase de operação, em campanhas anuais. No ano de 2021 as atividades ocorreram remotamente em função da pandemia de Covid-19.

Programa de Fortalecimento

Cultural

Tem como objetivo principal promover o uso de ferramentas que possam contribuir na gestão territorial quilombola, minimizando os conflitos socioambientais e viabilizando o fortalecimento da identidade dos moradores frente a seu território.

A atividade Oficina do Futuro, realizada em 2019, culminou com a elaboração de um Plano de Desenvolvimento Sustentável feito a partir da detecção de problemas e potencialidades da comunidade. Essa metodologia tem como objetivo sensibilizar e envolver a população em processos de resolução e tomada de decisões. Em 2021 foi executada Oficina de Elaboração de Projetos.

Apoio à infraestrutura

Associada às demandas da comunidade identificadas durante a realização dos estudos ambientais, a linha de apoio realizou:

- Doação de quatro computadores e um datashow para a escola Dom Pedro Segundo, na comunidade;
- Pagamento de encargos da Associação Quilombola Quebra-Chifre junto à Receita Federal
- Doação de um computador para a Associação;

- Aquisição e regularização fundiária de um terreno para, futuramente, construir a sede da associação;
- Melhoria no serviço de abastecimento de água. Durante os estudos e oficinas com membros da comunidade, o abastecimento de água foi visto como um ponto crítico, já que ocorre por um poço artesiano e a água é armazenada em duas caixas d'água de 10 mil litros. É comum a falta de água e a maioria dos moradores não possui caixa para armazenamento adequado. A LEST está doando materiais para a Secretaria de Obras da Prefeitura de Riachuelo, responsável pela melhoria da rede de abastecimento, que vai atender 120 residências. Os materiais doados pela LEST são: tubulação para expansão da rede, caixas d'água individuais de 500 litros para armazenamento nas residências, estruturas pré-moldadas para instalação das caixas d'água, duas caixas d'água de 10 mil litros para uso comunitário e material para construção da estrutura de apoio das caixas maiores. A finalização da obra está prevista para o primeiro trimestre de 2022.



Festa Tradicional Pankararu

Comunidades indígenas

A seguir, relacionamos as atividades realizadas nas comunidades indígenas Pankaiwka, Pankaruru e Entre Serras em Pernambuco.

Programa de Comunicação Social

Tem como objetivo comunicar e disponibilizar aos indígenas informações gerais sobre o empreendimento e suas fases de instalação e operação; impactos associados à natureza e à população indígena, assim como os programas ambientais de mitigação. Em 2021 a ação foi realizada no mês de junho em parceria direta com comunicadores indígenas responsáveis por realizar a distribuição e compartilhamento de informações sobre o empreendimento.

Reuniões com comitê

Iniciadas na fase de instalação para divulgar informações sobre a obra e execução de programas ambientais, essa ação foi mantida na fase de operação. Em função da pandemia de Covid-19, as reuniões ocorreram de forma virtual em 2020 e em parte de 2021. Em novembro de 2021 foi realizada uma reunião presencial de encerramento seguindo todos os protocolos.



Programa de Educação Ambiental

Na fase de obras, em 2019, foi contratada uma educadora Pankararu – indicada pela própria comunidade – para atuar no Programa de Educação Ambiental. A profissional trabalhou em parceria direta com a equipe de segurança da obra, sugerindo medidas para garantir um melhor convívio social entre os funcionários e as comunidades indígenas, além de ter a função de mediar possíveis conflitos, que não ocorreram. Não houve nenhum registro na ouvidoria relativo a esse aspecto.

Elaboração de Termo de Conduta

A principal ação, cumprida em 2019, foi a elaboração de documento com os aspectos culturais e sociais relevantes para a saudável convivência entre os trabalhadores da obra. Todos os colaboradores tiveram acesso ao conteúdo.

Incentivo à Contratação de Mão de Obra Indígena

Esse programa ocorreu na fase de instalação. A fase de operação demanda uma quantidade baixa de colaboradores. As seguintes etapas ocorreram:

- Cadastro de currículos;
- Contratação de mão de obra indígena (52 funcionários, correspondendo a 18% dos total de trabalhadores das obras);
- Cadastro e contratação de empresas e associações indígenas para prestação de serviços terceirizados;
- Contratação de uma enfermeira Pankararu.

Apoio à Manutenção de Atividades de Fortalecimento do Modo de Vida Tradicional Pankararu

O programa inclui várias ações.

1. Patrocínio às festividades Pankararu

As celebrações rituais ganharam importância fundamental na manutenção do modo de vida tradicional

Pankararu nas três Terras Indígenas, com destaque para a Corrida do Umbu. Além da sua importância espiritual, esse ritual é atualmente o principal mecanismo de fortalecimento e transmissão da cosmologia Pankararu nas três comunidades. Por isso, a LEST transfere anualmente um valor de patrocínio, estipulado de acordo com densidade populacional, para cada uma das Terras Indígenas. Em 2021, o valor foi ajustado em 40% com base no Índice Geral de Preços (IGP-M). A primeira doação ocorreu em 2019, e o programa se estenderá por oito anos. As festividades não ocorreram em 2021, em função da pandemia de Covid-19, mas o patrocínio permaneceu.

2. Construção de Museu Escola

Em setembro de 2019 doamos um valor para a construção do Espaço Museu Escola na Terra Indígena Entre Serras, espaço comunitário cuja edificação e gestão ficaram a cargo da Associação de Índios de Entre Serras.

3. Material para reforma da Escola Estadual Pankararu

Doamos materiais para reparo nas estruturas de uma unidade educacional após episódio que causou danos ao prédio. Essa ação não estava no escopo do PBA-CI, mas foi uma solicitação das lideranças acolhida pela LEST.

4. Doação de Utensílios de cozinha

As lideranças Pankaiwká fizeram uma solicitação específica de utensílios de cozinha para o preparo das festas e rituais tradicionais. Essa solicitação foi acatada pelo empreendedor e a doação foi realizada em abril de 2019.

Viveiro de Mudas e Replanteio

O programa tem como foco incentivar a sustentabilidade local com a capacitação em produção e comercialização de mudas e prática agroflorestal agroecológica nas terras indígenas Pankararu e Entre Serras. Prevê a construção de dois viveiros de mudas nativas - com destaque para espécies utilizadas pelas comunidades indígenas para alimentação, produção de medicamentos e uso em rituais sagrados - e dois experimentos agroflorestais ecológicos para potenciais cadeias produtivas. O cronograma do programa foi impactado pela pandemia de Covid-19, mas em novembro de 2021 as campanhas retornaram, seguindo os protocolos. Na ocasião, os consultores especializados e os participantes finalizaram a construção da estrutura. A estrutura construída com ripas de madeira se configura como um projeto funcional e de baixo custo que tem por

objetivo ser de fácil replicabilidade. Em 2022 as oficinas serão retomadas.


Cestas básicas

Em maio de 2021, no contexto de agravamento da vulnerabilidade social ocorrido em função da pandemia de Covid-19, a V2i aderiu à campanha “Juntos pela Vida” promovida pelo Banco do Nordeste. Ocorreu a doação de um total de 200 cestas básicas pela LEST e 200 pela Arcoverde.

Os colaboradores das usinas Eólicas Mangue Seco também realizaram uma campanha de doação de cestas básicas no Natal de 2021. Foram arrecadadas 275 unidades, todas distribuídas a famílias indicadas pelo Centro de Referência de Assistência Social e pela Pastoral da Criança da Igreja Matriz de Guamaré.



Estrutura sustentável do Viveiro de Mudas construída em colaboração com os participantes do Programa



Gestão de pessoas e desenvolvimento de talentos

GRI 102-7

A atração, desenvolvimento e retenção de capital humano são temas prioritários na agenda ESG da V2i e considerados de suma importância para a resiliência dos negócios. Nossa gestão de pessoal tem como premissas o incentivo à integração com a equipe, o desenvolvimento de acordo com a necessidade, o engajamento por meio da proximidade à alta gestão e a participação no processo decisório. Embasamos a nossa administração nos princípios de Direitos Humanos, igualdade, diversidade e equidade.

Temos 19 funcionários diretos, sendo que 47,6 % são mulheres e 52,4% homens. Quatro estão lotados no escritório de Natal (RN) e os restantes no Rio de Janeiro. Durante o ano, 12 profissionais foram contratados e 3 desligados. A diretoria é composta por uma mulher e um homem. Em 2021 não foram realizadas avaliações de desempenho, ação programada para ocorrer em 2022.

Nosso maior valor são as pessoas: o cuidado com elas é a alma do nosso negócio. A pandemia de Covid-19 nos levou a tomar decisões tempestivas, como a de colocar todos os colaboradores em home office nos primeiros três meses, ainda em 2020. No retorno, com rodízio e em esquema híbrido,



cumprimos todos os protocolos sanitários, com aferição diária de temperatura, uso de máscara e disponibilização de álcool em gel, máscaras e lenços anti-bacterianos para limpeza de superfícies. Chegamos a alugar uma sala extra para que os funcionários pudessem manter o distanciamento sugerido pelas autoridades de saúde e pagamos os deslocamentos diários em aplicativos para evitar que usassem o transporte coletivo. Oferecemos ainda a possibilidade de permanência em home office aos que preferiram essa opção.

Nossa equipe enxuta, com profissionais extremamente competentes em funções importantes para o nosso negócio, não demanda uma gestão complexa. Em função disso, não havia processos definidos, iniciativas ou programas estruturados para incentivar o desenvolvimento de pessoas. Atuamos de forma pontual em casos em que nossos colaboradores solicitam autorização para realizar cursos de especialização que sejam de comum interesse deles e da companhia. A implantação da avaliação de desempenho a ser implantada em 2022 é um dos caminhos para a sistematização desses processos. Entendemos que esse esforço deve corresponder ao nosso contexto, necessidades e objetivos.



Diversidade e inclusão

Acreditamos na igualdade de oportunidades, equidade salarial e respeito entre os funcionários e fornecedores, com tolerância zero a assédio e a discriminação de gênero e cor ou orientação sexual, ou religiosa, contemplando pessoas com deficiência. Nossa gestão é orientada de forma a promover um ambiente seguro que garanta o respeito aos Direitos Humanos.

Nosso Código de Ética indica nosso compromisso pelo respeito aos direitos humanos e trabalhistas, incluindo menção explícita sobre diversidade, igualdade, equidade, e não discriminação de qualquer tipo.

47,6%

de mulheres contratadas,
quase a metade

50%

dos cargos de Diretoria
são ocupados por mulheres

Perfil dos funcionários por posição e gênero

	Homens	Mulheres
Diretores	1	1
Gerentes	2	0
Profissionais	8	7
Total	11	8

Saúde, segurança e bem-estar

Em 2021, consolidamos nossa Política de Saúde e Segurança em um documento que pode ser acessado em nosso site (link). Nele, estabelecemos uma diretriz comum para a identificação, controle e gerenciamento dos riscos à saúde e segurança relacionados às nossas atividades de forma a assegurar que todos os funcionários, colaboradores, subcontratados da V2i e demais partes interessadas regressem seguros e saudáveis às suas casas todos os dias. A Política será efetivada no ano de 2022. Nossas decisões de negócio e atividades operacionais são planejadas tendo como alicerce a garantia da proteção da vida humana, de trabalhadores próprios, terceiros ou comunidades.

Um dos nossos compromissos é alinhar metas para atingir acidentes zero e lesões relacionadas ao trabalho em nossas operações e ambiente corporativo.

Nossas políticas nessa área são baseadas no cumprimento rigoroso de todas as obrigações regulatórias previstas em lei, especialmente no que se refere a Normas Regulamentadoras (NR) e legislações trabalhistas. Isso inclui a adoção de iniciativas adicionais como o acompanhamento e a validação de NR, certificações e procedimentos de funcionários terceiros e subcontratadas. Os principais indicadores incluem número de acidentes e incidentes - monitorados desde o início dos contratos firmados junto às empresas. Atualmente, a gestão de treinamentos em saúde e segurança é de responsabilidade dos terceiros que operam as plantas. No momento, contamos com um gestor em Natal (RN) responsável por questões operacionais no nordeste. Nossos planos para o primeiro semestre de 2022 incluem a contratação de um coordenador para região sul.



Informações corporativas

V2I ENERGIA

Avenida Pasteur, 110, 9º andar
Botafogo - CEP 22.290-240
Rio de Janeiro
Telefone: (21) 3983-3723
www.v2ienergia.com

Coordenação: Beatriz Braga

Redação: Rosane Aubin

Projeto gráfico e diagramação: Sergio Carvalho

